

Universidade Estadual de Campinas  
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas  
Prof. Dr. Jesus Ranieri  
SO 120 – Tópicos especiais em teoria sociológica e pensamento social II  
Segundo semestre de 2017

### **Ciência e método: Hegel, Marx e Lukács**

A proposta do curso é sistematizar a questão referente à relação existente entre a chamada ciência (*Wissenschaft*) hegeliana e sua absorção pelo sistema de Marx. De Lukács, a forma segundo a qual este autor concebe o idealismo de Hegel como precursor da dialética materialista, ou seja, a recuperação do princípio da apresentação do objeto como forma de exposição da verdade.

Todo o curso terá como fio condutor aspectos da teoria da alienação de Marx, ou seja, a distinção entre *Entäusserung* (alienação, exteriorização, transcendência) e *Entfremdung* (estranhamento).

O curso centrar-se-á em obras de caráter metodológico. No caso de Hegel, a recorrência acontecerá principalmente à *Ciência da lógica* (A doutrina do ser) e *Ciência da lógica*, o primeiro livro da *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio*; no de Marx, em obras conhecidas como “de juventude” (notadamente os *Manuscritos de Paris*), sendo que as obras da “maturidade” como, por exemplo, *O capital* (capítulos I ao X) e os *Grundrisse* (“Sobre o método da economia política”), aparecerão como a demonstração do coroamento de uma teoria marxiana da alienação e do estranhamento (sob as categorias *Entäusserung*, *Veräusserung*, *Entfremdung*) ladeadas pela categoria *fetichismo*: será possível verificar que, mesmo nesta fase de efetiva crítica da economia política, os conceitos de alienação e estranhamento não são abandonados, mas retomados sob a perspectiva da crítica negativa do capital.

No caso de Lukács, capítulos específicos de *A Ontologia do ser social*, como ‘O trabalho’, ‘o ideal e a ideologia’ e ‘O estranhamento’.

### **Programa**

(1) – Hegel: trabalho, consciência e objetivação. A bipartição do espírito como alienação e estranhamento.

- (2) – Marx: trabalho e mediação. Alienação e estranhamento como manifestação da atividade humana genérica. A crítica da dialética especulativa. Estranhamento enquanto construção filosófica neo-hegeliana. A supressão do estranhamento como condição da emancipação humana. Aspectos da teoria do valor e a herança da *Wissenschaft* (ciência) hegeliana na apresentação da contradição interna do próprio capital.
- (3) – Lukács: o idealismo hegeliano como precursor de uma dialética materialista – o ser humano como produtor de si mesmo; aspectos da Ontologia do ser social – trabalho e ideologia.

### Referências bibliográficas

- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Phänomenologie des Geistes, Sämtliche Werke*, v. II, Stuttgart: Friedrich Frommann Verlag, 1993. (*Fenomenologia do espírito*, tradução de Paulo Meneses, Petrópolis: Vozes, 2 volumes, 1992-1993.)
- \_\_\_\_\_. *Jenaer Realphilosophie. Vorlesungsmanuskripte zur Philosophie der Natur und des Geistes von 1805-1806*, Hamburg: Johannes Hoffmeister, 1967.
- \_\_\_\_\_. *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830)*, tradução de Paulo Meneses, São Paulo: edições Loyola, vol. I (*A ciência da lógica*), 1995.
- \_\_\_\_\_. *Ciência da lógica*, Petrópolis: Editora Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2016.
- MARX, Karl. *Ökonomisch-philosophische Manuskripte*, in *MEGA*, I, 2, Berlim: Dietz Verlag, 1982. (*Manuscritos econômico-filosóficos de 1844*, tradução de Maria Antónia Pacheco, Lisboa: Avante, 1993.)
- \_\_\_\_\_. *Das Kapital*, *MEGA*, II, 6, Berlim: Dietz Verlag, 1987. (*O capital*, tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe, São Paulo: Abril Cultural, 5 volumes, 1983-1985).
- \_\_\_\_\_. *O capital*, livro I, São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
- \_\_\_\_\_. *Die deutsche Ideologie. Kritik der neuesten deutschen Philosophie in ihren Repräsentanten Feuerbach, B. Bauer und Stirner, und des deutschen Sozialismus in seinen verschiedenen Propheten*, *Werke*, 3, Berlim: Dietz Verlag, 1990. (*A ideologia alemã*,

tradução Rubens Enderle, Nélio Schneider e Luciano Cavini Martorano, São Paulo: Boitempo, 2007.)

LUKÁCS, Györg. *Para uma ontologia do ser social*, I e II, São Paulo: Boitempo, 2012-2013.

### **Bibliografia complementar**

BOURGEOIS, Bernard. “A Enciclopédia das ciências filosóficas de Hegel”, apêndice a Hegel, G.W.F. *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830)*, São Paulo: edições Loyola, vol. I (*A ciência da lógica*), 1995.

HYPOLITE, Jean. *Génesis y estructura de la Fenomenología del Espíritu de Hegel*, tradução de Francisco Fernández Buey, Barcelona: Ediciones Península, 1991.

INWOOD, Michael. *Dicionário Hegel*, tradução de Álvaro Cabral, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LABARRIÈRE, Pierre-Jean. *La Phénoménologie de l'Esprit de Hegel. Introduction à une lecture*, Paris: Aubier-Montaigne, 1979.

LIMA VAZ, Henrique Cláudio. “A significação da Fenomenologia do Espírito”, apresentação a Hegel, G.W.F. *Fenomenologia do espírito*, parte I, Petrópolis: Vozes, 1992.

LUKÁCS, Györg. *El joven Hegel y los problemas de la sociedad capitalista*, tradução de Manuel Sacristán, México, D.F.: Editorial Grijalbo, 1963.

RANIERI, Jesus *Trabalho e dialética: Hegel, Marx e a teoria social do devir*. São Paulo: Boitempo, 2011.

SANTOS, José Henrique. *Trabalho e riqueza na Fenomenologia do Espírito de Hegel*, São Paulo: edições Loyola, 1993.